



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
CUIDADOR INFANTIL
MODALIDADE A DISTÂNCIA**

**Santa Maria – RS
2020**

Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República

Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub
Ministro da Educação

Ariosto Antunes Culau
Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Carla Comerlato Jardim
Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Édison Gonzague Brito da Silva
Pró-Reitor de Ensino

Raquel Lunardi
Pró-Reitora de Extensão

Arthur Pereira Frantz
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Nídia Heringer
Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Vanderlei José Pettenon
Pró-Reitor de Administração

Adriano Brum Fontoura
Diretor de Extensão

Cynthia Gindri Haigert
Coordenadora Geral Pronatec

Denise Valduga Batalha
Coordenadora Adjunta Pronatec

Fabiano Damasceno
Diretor de Pesquisa, Extensão e Produção

Claudio Raimundo de Bastos Brasil
Coordenador de Extensão

Lurdes Zanqueta da Rosa
Coordenadora do Centro de Referência de São Gabriel

SUMÁRIO

1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO	4
2. APRESENTAÇÃO	5
3. JUSTIFICATIVA	5
4. OBJETIVOS	7
5. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO	8
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	8
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	9
8. ESTRUTURA CURRICULAR	9
9. EMENTÁRIO	9
10. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.	15
11. METODOLOGIA.....	16
11.1 Política de Educação a Distância do IFFar.....	17
12. EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS	18
13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	18

1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Denominação do curso: Cuidador Infantil

Carga horária Total: 160h

Eixo tecnológico: Ambiente e saúde

Características do curso: Cuidar da higiene, conforto e alimentação da criança. Observa possíveis alterações no estado geral da criança. Zela pela integridade física, presta primeiros socorros e promove atividades lúdicas e de entretenimento.

Periodicidade das aulas: Semanais

Nível: Ensino Fundamental

Modalidade: Educação a Distância (Formação Inicial e Continuada - FIC).

Frequência da oferta: Conforme demanda do(s) parceiro(s) demandante(s)

Número de vagas do curso: 320 vagas

Local da Aulas: Ambiente Virtual de Aprendizagem

Requisitos de acesso ao Curso: Ensino Fundamental II (6º a 9º) - Completo

2. APRESENTAÇÃO

Este plano pedagógico de curso constitui-se em documento norteador para implantação e execução do curso Cuidador Infantil – Modalidade Educação a Distância (EaD) na Formação Inicial e Continuada.

Para tanto, o Instituto Federal Farroupilha – *Campus* São Vicente do Sul visa a transformar positivamente a realidade de um grupo que se encontra à margem dos espaços escolares, ao oferecer ensino na modalidade EaD na Formação Inicial e Continuada e ao possibilitar a inclusão social por meio da profissionalização.

Neste contexto, o Instituto Federal Farroupilha – *Campus* São Vicente do Sul, por meio do seu Centro de Referência situado na cidade de São Gabriel, com a implementação do curso Cuidador Infantil possibilita o acesso a melhorias nas condições de inserção social, econômica, política e cultural dos jovens e adultos da região. Acredita que uma educação contextualizada e emancipatória contribuem para o desenvolvimento local e regional de modo sustentável. A criação deste curso apresenta-se, também, como uma proposta que visa a atender a necessidade de qualificação existente no município em consonância com a realidade econômica e social da região.

3. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal Farroupilha - IFFar é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, visando a atender a demanda local e regional é que estamos propondo o curso de Cuidador Infantil.

A partir dessa perspectiva, a proposta de curso foi elaborada com base nas possíveis definições de investimentos públicos e privados nos diferentes setores econômicos, nos indicadores formais de ocupação, nas perspectivas de necessidade de mão de obra qualificada, nos arranjos produtivos locais e nas características do público com necessidade de qualificação.

O município de São Gabriel/RS possui 62.105 habitantes (estimativa para 2019), com cerca de 88% da população urbana. As atividades econômicas estão ligadas ao setor agropecuário (agricultura e pecuária), com expressiva representatividade no setor industrial e de serviços.

A estrutura educacional do município está organizada em instituições, de diferentes níveis e modalidades de ensino, desde públicas a privadas. Segundo os dados coletados no Conselho Municipal de Educação de São Gabriel e Conselho Estadual de Educação do estado do Rio Grande do Sul, São Gabriel possui 57 escolas/instituições da Educação Básica (Infantil, Fundamental e Médio) e Superior (Graduação e Pós-Graduação).

Deste total, 37 instituições são da rede municipal pública de ensino, com 13 Escolas de Educação Infantil, com total de 1553 alunos matriculados, de crianças de 0 a 6 anos idade (Creche e Pré-escola). Devemos ainda considerar os cerca de 365 alunos da Pré-Escola (Pré A e Pré B), com matrículas nas Escolas do Ensino Fundamental Urbanas e do Campo.

Para o desenvolvimento da oferta da educação infantil, no auxílio das atividades pedagógicas do professor, existe a função do “monitor”, que consiste em adolescentes e adultos, regularmente matriculados em cursos e instituições a partir do nível médio e com idade superior a 16 anos, que vincula-se a administração pública, através de contrato de “estágio supervisionado”. Para a oferta da Educação Especial, determinados alunos também recebem o apoio desta função de “monitor”, que contribui para auxiliar o aluno incluso em suas atividades pedagógicas diárias.

Na rede municipal, em março de 2020, totalizava um número superior a 400 estagiários desempenhando a função de “monitor” nas escolas, atendendo alunos de Educação Infantil e Educação Especial. Destaca-se os estagiários mantêm vínculo com a administração pública no período máximo de 2 anos (previsto em lei), com posterior substituição.

Desta forma, o Curso Cuidador Infantil pretende contribuir para atender as demandas da comunidade local, ao capacitar cuidadores infantis, para trabalhar com crianças de 0 a 6 anos. Assim, contribuirá diretamente na formação dos monitores/estagiários (atuais e os futuros) que desenvolvem atividades profissionais nas escolas municipais, atendendo alunos de Educação Infantil e Educação Especial.

Além disso, vale destacar dois pontos dentro da estrutura social e econômica local: 1 – jovens/adolescentes que se tornam responsáveis no cuidado familiar de crianças (filhos, irmãos e/ou primos); e 2 – jovens que recebem a oportunidade do primeiro emprego trabalhando como cuidadores infantis em residências.

A partir dos contextos apresentados torna-se importante que os cuidadores infantis estejam atentos aos processos de desenvolvimento global e cognitivo das crianças, compreendendo os conceitos gerais sobre as especificidades dessa faixa etária, pois corresponde a base inicial do processo educativo.

O cuidador infantil deverá ser um facilitador das relações da criança, de forma individual e com o outro, o qual se apropriará no decorrer do curso de técnicas apropriadas ao desenvolvimento infantil (como: atividades, brincadeiras, jogos, higiene pessoal, alimentação, hora do sono e demais momentos importantes das crianças).

No final do curso os formandos terão conhecimento dos aspectos físico, psicológico, intelectual e social, importantes para o desenvolvimento da criança, sabendo respeitar o tempo de brincar e do aprender, conseguindo proporcionar ambiente favoráveis para o desenvolvimento pleno da criança.

4. OBJETIVOS

Este curso tem por objetivo promover a formação de profissionais qualificados e habilitados para cuidar da higiene, alimentação, bem-estar e conforto da criança de 0 a 6 anos.

Os objetivos específicos do curso são os seguintes:

- Ensinar aos alunos sobre o desenvolvimento infantil e estímulos adequados a cada fase da infância.
- Ensinar os fundamentos de uma boa nutrição e alimentação das crianças; cardápios apropriados.
- Ensinar os fundamentos de primeiros cuidados com o recém-nascido, técnica do banho e higiene da criança.
- Ensinar sobre o papel do cuidador infantil no desenvolvimento psicológico e cognitivo da criança.

5. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO

O pré-requisito básico para o acesso ao curso de Cuidador Infantil é o Ensino Fundamental II (6º a 9º) - Completo e o mecanismo de acesso se dá por meio de inscrição realizada no site do Instituto Federal Farroupilha.

6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O IF Farroupilha, em seus cursos, prioriza a formação de profissionais que:

- tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

Em específico, o curso de Formação Inicial e Continuada, **Cuidador Infantil** priorizará a formação de profissionais, que:

- Observem e compreendam a dinâmica da criança e do contexto sociofamiliar, entendendo sua função e o papel de cada indivíduo envolvido para atuar de forma adequada a cada situação;
- Intermedeiem a relação entre a mãe e a criança, comunicando-se adequadamente com ambas, mostrando interesse e disponibilidade e ajudando nas rotinas diárias, a fim de dar à mãe (ou responsável) o suporte esperado;
- Facilitem as relações da criança nos ambientes, atendendo às necessidades coletivas e singulares para permitir o pleno desenvolvimento individual;
- Deem andamento às rotinas diárias, utilizando-se de práticas apropriadas visando à saúde e o bem-estar da criança;

- Eduquem e cuidem de crianças de 0 a 6 anos, que estejam atentos ao seu desenvolvimento global e às suas necessidades particulares.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular está elaborada de forma sequencial, cujo intuito é facilitar o entendimento dos princípios teóricos e práticos para desenvolver a atividade de Cuidador Infantil, totalizando 160 horas.

8. ESTRUTURA CURRICULAR

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA
Ambientação em EaD	15 horas
Integração Social e Orientação Profissional	15 horas
A Educação da Criança e a Legislação Vigente	15 horas
Cuidados e Bem Estar da Criança	25 horas
Organização do Ambiente, Nutrição e Alimentação	15 horas
Desenvolvimento Cognitivo da Criança	30 horas
Psicomotricidade	15 horas
Educar e Cuidar através de Brincadeiras Infantis	15 horas
Inclusão: Respeito às Diferenças	15 horas
TOTAL	160 horas

9. EMENTÁRIO

Disciplina: Ambientação em EaD
Carga Horária: 15h
EMENTA: Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem. Ferramentas para navegação e busca na internet. Concepções e legislação em EaD. Metodologias de estudos baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.
BIBLIOGRAFIA
Básica: ALVES, Lynn; BARROS, Daniela; OKADA, Alexandra. Estratégias MOODLE:

Pedagógicas e Estudos de Caso. Salvador – BA, 2009. Disponível em: <http://www.lynn.pro.br/admin/files/lyn_livro/7d17b6fefa.pdf>
 BRASIL. Decreto nº 2.494, de 10 fevereiro 1998.
 Júlio Araújo e Nukácia (Orgs.). EaD em Tela: Docência, Ensino e Ferramentas Digitais Editora: Pontes Editores p.: 246. ISBN: 9788571134263 Ano: 2013201320132013.

Disciplina: Integração Social e Orientação Profissional
Carga Horária: 15h
EMENTA: Relações humanas na sociedade contemporânea, Inteligência Emocional, Ética na atuação profissional. Conduta profissional. O exercício da ética e da cidadania, na compreensão do multiculturalismo, da sustentabilidade, das formas de geração de renda e da inclusão sócio produtiva do beneficiário.
BIBLIOGRAFIA Básica: GOLEMAN, Daniel – Inteligência Emocional . 61º ed. Editora Objetiva Ltda. : Rio de Janeiro, 1995. NALINI, José Renato - Ética geral e profissional . 4. ed. rev., atual. E ampl. São Paulo:RT, 2004. Sá, Antonio Lopes de - Ética Profissional - Atlas – 1996.

Disciplina: A educação da criança e a Legislação Vigente
Carga Horária: 15h
EMENTA: Direitos da Criança, Educar e Cuidar, papel dos pais, responsáveis e da escola. A educação no atual contexto. Dificuldades para educar.
BIBLIOGRAFIA Básica: Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, LDB Nº 9394/96.

Disciplina: Cuidados e Bem Estar da Criança
Carga Horária: 25h
EMENTA: Capacitar os profissionais para cuidarem da higiene e conforto da criança. Acalento dos bebês. Habilitar os cuidadores para identificar possíveis alterações no estado geral da criança, detectando sinais e sintomas físicos que possam comprometer sua saúde e integridade, prestando primeiros socorros e atuando na promoção da saúde física e mental. Dentição infantil e higiene bucal. Vivenciar situações práticas de cuidados com a criança e reflexão sobre seu agir profissional.
BIBLIOGRAFIA Básica: LOPEZ, Fábio Ancora e CAMPOS JR. Dioclécio - Tratado de Pediatria . Editora Mande, 2012. Manuais da Sociedade Brasileira de Pediatria – site www.sbp.org.br MURAHOVSKI, Jayme - Emergências em Pediatria . 6ª edição, 1993. MURAHOVSKI, Jayme - Pediatria: Diagnóstico + Tratamento - 6ª Ed. 2006.

Disciplina: Organização do Ambiente, Nutrição e Alimentação
Carga Horária: 15h
<p>EMENTA:</p> <p>Reflexões sobre o ambiente e as rotinas do dia focalizadas nas crianças. Cuidados de higiene no ambiente, com os alimentos e utensílios.</p> <p>Técnica de preparo das refeições, cardápios diários, como alimentar os bebês.</p> <p>Nutrição e alimentação das crianças 0 a 6 anos: cardápios apropriados.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>Básica:</p> <p>BANCO DE ALIMENTOS. Dados da Fome, desperdício e desnutrição. Disponível em: http://www.bancodealimentos.org.br/por/dadosfome/index.htm. Acesso em: 04 de junho de 2011.</p> <p>MINISTÉRIO DA SAÚDE. COORDENAÇÃO-GERAL DA POLÍTICA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO. Guia Alimentar para a população brasileira. Brasília – DF, 2006.</p> <p>CTENAS, M. L. B; VITOLO M. R. Crescendo com saúde – O guia de crescimento da criança. 2.Ed. C2 Editora e Consultoria em Nutrição: São Paulo, 2002.</p> <p>FIGUEIREDO, Roberto Martins. Guia Prático para Evitar DTAs – Doenças Transmitidas por Alimentos. V.2. São Paulo, 2001.</p>

Disciplina: Desenvolvimento cognitivo da criança
Carga Horária: 30h
<p>EMENTA:</p> <p>O processo de desenvolvimento infantil e estímulos adequados a cada fase.</p> <p>Desenvolvimento infantil I – cognitivo</p> <p>0-2 anos Noções de Piaget, Vygotsky, Lewis, Skinner Desenvolvimento infantil I – cognitivo 0-2 anos (prática) Estímulos corporais e de linguagem Desenvolvimento cognitivo 2-6 anos</p> <p>Noções de Piaget, Vygotsky, Lewis, Skinner Desenvolvimento cognitivo 2-6 anos (prática) Estímulos corporais e de linguagem</p> <p>Desenvolvimento II – emocional 0-2 anos</p> <p>Noções de Freud, Erikson, Winnicott, Gardner, Goleman Desenvolvimento II – emocional 0-2 anos (prática) Utilizando brinquedos</p> <p>Estimulação precoce crianças saudáveis e com déficit cognitivo Lígia Coriat (prática) Estimulação precoce</p> <p>Desenvolvimento II – emocional 2-6 anos</p> <p>Noções de Freud, Erikson, Winnicott, Gardner, Goleman (prática) Utilizando brinquedo</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>Básica:</p> <p>KAMII, C., Devries, R. - Piaget para a Educação Pré-Escolar, Porto alegre: Artes Médicas. 1991.</p>

<p>Lourenço, O. - Psicologia do Desenvolvimento Cognitivo: Teoria, Dados e Implicações. Coimbra: Almedina. 2ªed, 2002.</p> <p>MORO, Maria Lucia Faria - Aprendizagem Operatória: A Interação Social da Criança. Curitiba: Cortez. 1987.</p> <p>PIAGET, J. - Epistemologia Genética. Martins Fontes: São Paulo, 2002.</p> <p>PRADA, C.G.; WILLIAMS, L.C.A. Efeitos de um programa de práticas educativas para monitoras de um abrigo infantil. Rev. Bras. Terapia Comportamental e cognitiva. 2007, 9 (1): 63-80.</p> <p>REGO, T. C. - VYGOTSKY: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis: Vozes, 1995.</p> <p>REVISTA CRESCER. Infância. Disponível em: http://revistacrescer.globo.com/crescer/0,19125,EFC429774-2335,00. Htm> acesso em: 20 fev.2008.</p> <p>VYGOTSKY L. S. - A formação social da mente. 6º ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. Wallon, H. (1969). Do Acto ao Pensamento. Lisboa: Portugalia.</p> <p>WADSWORTH, B. J. - Inteligência e Afetividade da Criança na Teoria de Piaget, 5ª ed. São Paulo: Pioneira. 1997.</p> <p>GALINHA, S.M. - <i>Do Modelo Integrativo do Bem-Estar na Construção Psicológica à Inovação em Educação</i>. http://www.ucsyd.dk Universidade da Madeira - Centro de Investigação em Educação FCT I&D CIE_UMA http://www.uma.pt/cie-uma</p>
--

Disciplina: Cuidados e Bem Estar da Criança
Carga Horária: 25h
<p>EMENTA:</p> <p>Capacitar os profissionais para cuidarem da higiene e conforto da criança. Acalento dos bebês. Habilitar os cuidadores para identificar possíveis alterações no estado geral da criança, detectando sinais e sintomas físicos que possam comprometer sua saúde e integridade, prestando primeiros socorros e atuando na promoção da saúde física e mental. Dentição infantil e higiene bucal. Vivenciar situações práticas de cuidados com a criança e reflexão sobre seu agir profissional.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>Básica:</p> <p>LOPEZ, Fábio Ancora e CAMPOS JR. Dioclécio -Tratado de Pediatria. Editora Mandé, 2012.</p> <p>Manuais da Sociedade Brasileira de Pediatria – site www.sbp.org.br</p> <p>MURAHOVSKI, Jayme - Emergências em Pediatria. 6ª edição, 1993.</p> <p>MURAHOVSKI, Jayme - Pediatria: Diagnóstico + Tratamento - 6ª Ed. 2006.</p>

Disciplina: Organização do Ambiente, Nutrição e Alimentação
Carga Horária: 15h
<p>EMENTA:</p> <p>Reflexões sobre o ambiente e as rotinas do dia focalizadas nas crianças. Cuidados de higiene no ambiente, com os alimentos e utensílios.</p> <p>Técnica de preparo das refeições, cardápios diários, como alimentar os bebês.</p> <p>Nutrição e alimentação das crianças 0 a 6 anos: cardápios apropriados.</p>
BIBLIOGRAFIA

Básica:

BANCO DE ALIMENTOS. Dados da Fome, desperdício e desnutrição.

Disponível em: <http://www.bancodealimentos.org.br/por/dadosfome/index.htm>.

Acesso em: 04 de junho de 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. COORDENAÇÃO-GERAL DA POLÍTICA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO. **Guia**

Alimentar para a população brasileira. Brasília – DF, 2006.

CTENAS, M. L. B; VITOLLO M. R. **Crescendo com saúde – O guia de crescimento da criança.** 2.Ed. C2 Editora e Consultoria em Nutrição: São Paulo, 2002.

FIGUEIREDO, Roberto Martins. **Guia Prático para Evitar DTAs – Doenças Transmitidas por Alimentos.**

V.2. São Paulo, 2001.

Disciplina: Desenvolvimento cognitivo da criança

Carga Horária: 30h

EMENTA:

O processo de desenvolvimento infantil e estímulos adequados a cada fase.

Desenvolvimento infantil I – cognitivo

0-2 anos Noções de Piaget, Vygotsky, Lewis, Skinner **Desenvolvimento infantil I –**

cognitivo 0-2 anos (prática) Estímulos corporais e de linguagem **Desenvolvimento cognitivo 2-6 anos**

Noções de Piaget, Vygotsky, Lewis, Skinner **Desenvolvimento**

cognitivo 2-6 anos (prática) Estímulos corporais e de linguagem

Desenvolvimento II – emocional 0-2 anos

Noções de Freud, Erikson, Winnicott, Gardner, Goleman

Desenvolvimento II – emocional 0-2 anos

(prática) Utilizando brinquedos

Estimulação precoce crianças saudáveis e com déficit cognitivo

Lígia Coriat (prática) Estimulação precoce

Desenvolvimento II – emocional 2-6 anos

Noções de Freud, Erikson, Winnicott, Gardner, Goleman (prática) Utilizando brinquedo

BIBLIOGRAFIA**Básica:**

KAMII, C., Devries, R. - **Piaget para a Educação Pré-Escolar,** Porto alegre: Artes Médicas. 1991.

Lourenço, O. - **Psicologia do Desenvolvimento Cognitivo: Teoria, Dados e Implicações.**

Coimbra: Almedina. 2ªed, 2002.

MORO, Maria Lucia Faria - **Aprendizagem Operatória: A Interação Social da Criança.** Curitiba: Cortez. 1987.

PIAGET, J. - **Epistemologia Genética.** Martins Fontes: São Paulo, 2002.

PRADA, C.G.; WILLIAMS, L.C.A. **Efeitos de um programa de práticas educativas para monitoras de um abrigo infantil.** Rev. Bras. Terapia Comportamental e cognitiva. 2007, 9 (1): 63-80.

REGO, T. C. - **VYGOTSKY: uma perspectiva histórico-cultural da educação.** Petrópolis: Vozes, 1995.

<p>REVISTA CRESCER. Infância. Disponível em: http://revistacrescer.globo.com/crescer/0,19125,EFC429774-2335,00. Htm> acesso em: 20 fev.2008.</p> <p>VYGOTSKY L. S. - A formação social da mente. 6º ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. Wallon, H. (1969). Do Acto ao Pensamento. Lisboa: Portugalia.</p> <p>WADSWORTH, B. J. - Inteligência e Afetividade da Criança na Teoria de Piaget, 5ª ed. São Paulo: Pioneira. 1997.</p> <p>GALINHA, S.M. - <i>Do Modelo Integrativo do Bem-Estar na Construção Psicológica à Inovação em Educação</i>. http://www.ucsyd.dk Universidade da Madeira - Centro de Investigação em Educação FCT I&D CIE_UMa http://www.uma.pt/cie-uma</p>
--

Disciplina: Psicomotricidade
Carga Horária: 15h
<p>EMENTA: A psicomotricidade através da noção do próprio corpo, a noção do objeto, a noção dos demais; Perceber as posições, direções, distâncias, tamanhos; As diferentes noções espaciais; Desenvolver a motricidade, ampla e fina através de jogos de encaixe e rasgar papel. Também aspectos de lateralidade e noções espaciais, como brincadeiras de vivo e morto, esquerda e direita, pegar e se esconder.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA Básica: LASSUS, Elisabeth - Psicomotricidade – Retorno às Origens.Rio de Janeiro: Panamed, 1984. LÉBOUCH, Jean - O Desenvolvimento Psicomotor: do Nascimento aos 6 anos. Porto Alegre: Artes Médicas. MEUER, A. De - Psicomotricidade: Educação e Reeducação: níveis maternal e infantil. A. de Meuer e L. Staes. Tradutoras Ana Maria Izique Galuban e Setsuko Ono. São Paulo: Manoel, 1989.</p>

Disciplina: Educar e cuidar através de brincadeiras infantis
Carga Horária: 15h
<p>EMENTA: O brincar como uma forma prazerosa, no qual as crianças interagem com o contexto social e fazem suas próprias descobertas, reconhecem limites e possibilidades. A brincadeira e os jogos como estímulos e oportunidades que alimentem o impulso natural de curiosidade da criança, assim como a aquisição de habilidades quanto a higiene, a alimentação, a escuta, a fala (vez e voz), o faz de conta, a imitação, o desenvolvendo da linguagem, da imaginação, das emoções. Dramatização com fantoches que instigam a oralidade e sequenciação lógica dos fatos cotidianos, que despertem na criança a conscientização de obedecer normas e regras. Utilizando recursos variados, como objetos concretos, sucatas, livros de histórias infantis, cantigas, jogos, música, filme, brinquedos. Procedimentos diante da mordida, agressividade, sexualidade.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA Básica: KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.), et al. <i>Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação</i>. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999. KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.), et al. Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999. FERREIRA; MELLO; e org. Maria Clotilde; Ana Maria. Os fazeres na Educação Infantil. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2001. FERREIRA NETO, Carlos. A motricidade e jogo na infância. Rio de Janeiro: Sprint, 1995</p>

Disciplina: Inclusão: respeito as diferenças
Carga Horária: 15h
<p>EMENTA: Observar possíveis alterações no estado geral da criança. Identificação e cuidados à criança com deficiência: Principais formas de avaliar o desenvolvimento desviante: motor, cognitivo, da linguagem, da socialização. Quebra de preconceitos. Tipos de comportamentos/attitudes do cuidador. Estimulação do desenvolvimento. Promover atividades lúdicas e de entretenimento.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>Básica: FERNANDES, Fernanda Dreux Miranda; MENDES, Beatriz Castro Andrade e NVAS Ana Luiza Pereira Gomes Pinto (Orgs.) - Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia - Tratado de Fonoaudiologia. Ed. Roca, 2009. LEVITT, Sofhie - O Tratamento da Paralisia Cerebral e do Retardo Motor. 1ª edição brasileira. Tradução: Flora Maria Godine Vezzà e Fernanda Gomes do Nascimento, Ed. Manole, 2001. MASINI, Elcie F. Salzano - O perceber e o relacionar-se do Deficiente Visual. Brasília: CORDE, 1994. SEBER, Maria da Glóri - A Escrita Infantil: O caminho da Construção. Ed. Scipione; São Paulo, 1997. MALDONADO, Maria Tereza - Como Cuidar de Bebês e Crianças Pequenas. Ed. Saraiva; 1993. Brasil. Ministério da Educação - Brincar para todos. Brasília, 2006</p>

10. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Conforme as Diretrizes Institucionais, a avaliação da aprendizagem dos estudantes, visa a progressão para o alcance do perfil profissional de egresso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais atividades finais.

A avaliação do rendimento escolar, enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem e deverá ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento de conteúdos.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Serão utilizados no mínimo dois instrumentos de avaliação, a serem desenvolvidos no decorrer de cada componente curricular.

O registro do aproveitamento escolar dos estudantes do Curso Técnico em

Informática Concomitante EaD compreenderá a apuração da assiduidade e realização das atividades do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Para efeito de frequência, computar-se-ão as atividades desenvolvidas pelo estudante no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Entre os aspectos relevantes do sistema de avaliação do IFFar, segue o exposto abaixo:

- Estará aprovado no componente curricular o aluno que obtiver nota no período maior ou igual a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) em participação no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- A nota dos estudantes será composta pelas notas das atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem. O resultado final deverá atingir nota maior ou igual a 7,0 (sete).

11. METODOLOGIA

Este curso possibilita uma forma de atendimento, na qual o educando possa compreender o mundo compreender-se no mundo e nele atuar na busca de melhoria da qualidade de vida. Deve contemplar a elevação da profissionalização para um contingente de cidadãos cerceados do direito de acesso a uma formação profissional de qualidade, levando em conta que cada educando tem uma experiência de vida acumulada de acordo com a sua realidade vivida.

Dessa forma, o curso propõe uma matriz curricular que assegure o acesso, a permanência e o êxito do profissional formado não apenas no curso em si, mas também no setor formal ou como profissional autônomo. Serão empregados procedimentos diversos para alcançar os objetivos propostos no curso, sendo de responsabilidade dos docentes a produção dos conhecimentos constantes na sua matriz curricular.

O curso é composto pelo componente curricular Ambientação em EaD, destinado à preparação dos alunos para o uso do computador e do Ambiente Virtual de Aprendizagem, que objetiva a inclusão digital dos cursistas e, conseqüentemente, um maior acesso à informação, também é composta por componentes curriculares próprios ao desenvolvimento de habilidades relativas ao curso, voltadas para o campo de atuação do estudante.

As metodologias de ensino deverão implicar em procedimentos didático-pedagógicos que orientem os estudantes com vistas a uma formação profissional que possibilite além do conhecimento de técnicas específicas do curso, a habilitação para o desempenho da profissão levando em consideração princípios e valores, tais como, relacionamento interpessoal, comunicação com o público, o trabalho em equipe, leitura e interpretação de informações técnicas, observando sempre o agir eticamente.

Far-se-á uso de diferentes práticas tais como as descritas a seguir:

- Utilização de aulas expositivas, dialogadas para a construção do conhecimento nas disciplinas;
- Pesquisas sobre os aspectos teóricos e práticos no seu futuro campo de atuação;
- Discussão de temas, partindo-se de leituras orientadas individuais e em grupos, vídeos, pesquisas ou aulas expositivas;
- Estudos de Caso: através de simulações;
- Abordagem de assuntos relativos às novas tecnologias na área de atuação.

Serão utilizados recursos pedagógicos necessários ao ensino a distância, em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), tais como: vídeos, animações, simulações, hipertextos, atividades interativas com professores, tutores, alunos, biblioteca virtual e conteúdo da *web*, possibilitando aos educandos o desenvolvimento da autonomia da aprendizagem e, ainda, à facilidade na busca da informação e construção do conhecimento.

A metodologia de ensino do curso na modalidade a distância fará uso das novas tecnologias de informação e comunicação – NTICs para garantir a interação professor/aluno e mediador/aluno.

11.1 Política de Educação a Distância do IFFar

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino prevista no Art. 80 da LDB e regulamentado pelo Dec. Nº 5.622/2005. A EaD caracteriza-se como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de

informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Os objetivos do IFFar quanto ao estabelecimento da Educação a Distância são:

I - transpor as barreiras geográficas, ofertando educação profissional nos sus diferentes níveis e formas, na modalidade a distância;

II - comprometer-se com a escola pública de qualidade e com a democratização do uso crítico das tecnologias;

III - proporcionar formação em educação a distância aos servidores e demais envolvidos na Educação a Distância no Instituto;

IV - promover a utilização de tecnologias educativas de informação e comunicação no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, em todos os níveis, formas e modalidades ofertadas no IFFar;

V - integrar a pesquisa e a extensão ao ensino a distância.

12. EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS

O certificado de conclusão será emitido ao término do curso, desde que o estudante esteja aprovado. Após conclusão do curso, o estudante aprovado receberá o Certificado de Cuidador Infantil, do Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, com carga horária de 160 horas.

A emissão do certificado ficará a cargo da Pró-reitoria de Extensão e a entrega ao concluintes será de responsabilidade das Direções de Pesquisa, Extensão e Produção e Coordenações de Extensão.

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei Federal nº 9.394**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 20 de dezembro de 1996.

_____. Congresso Nacional. **Lei Federal nº 12.513**. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Brasília, 26 de outubro de 2011.

_____. Ministério da Educação. Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). **Manual de Gestão da Bolsa-Formação**.

Brasília, nov. 2011.

. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia Pronatec de Cursos FIC**. Brasília, DF, 2016.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Inovações e Projeto Político-Pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória?** Caderno Cedes, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267- 281, dezembro de 2003.